

ESCOLA MUNICIPAL PASTOR ANTONIO CUMPIAN SILVA		
Nome do aluno:		Semana: 34
Professoras: Alessandra, Eliene, Ivani Cleide, Joziene, Maria e Miriam.	Data: 10/11/2021	Turma: BII
Campo de Experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.		



Atividade: Contação de História Cachinhos Dourados

Olá, famílias, hoje vamos entrar em um mundo magico do faz de conta contaremos a história cachinhos dourados.

Na atividade iremos disponibilizar a história para quem não conhece poder ler e se inteirar da história.

É bem importante ler a história antes, conte fazendo entonações de vozes diferentes a cada personagem, depois de contar vocês irão fazer um mingau que a criança preferir.

Então vocês irão montar a história de vocês da cachinhos dourados.

Boa diversão e mandem as fotos para podermos apreciar nossos pequenos.

EQUIPE CUMPIAN

CACHINHOS DOURADOS

Era uma vez uma família de ursos que vivia em uma cabana em meio do bosque. Era formada pelo papai Urso, a mamãe Ursa e seu filho, um pequeno ursinho.

A mamãe ursa, todos os dias, colocava o avental, preparava a comida e colocava a mesa. Um prato para o papai, outro para ela e um pequeno para o ursinho.

Um dia, uma menina muito bonita, conhecida como Cachinhos Dourados, porque tinha os cabelos de ouro e muito cacheados, foi ao bosque colher flores.

Tris, tras; tris, tras... caminhou muito e estava muito cansada. Viu a cabana dos ursos e entrou, mas não havia ninguém.

– Oh, que bonito! – exclamou.

E começou a olhar tudo.

Viu uma mesa e três cadeiras. Sentou-se na do papai. Era enorme. Provou a da mamãe, mas também era muito grande para ela e não era cômoda.

Logo viu uma cadeirinha de balanço. Era do ursinho. E zis zas... começou a balançar sem parar. Que divertido! mas... catapum...! a cadeirinha quebrou.

Cachinhos Dourados seguiram investigando. Olhando agora por aqui, agora por lá, se encontrou na cozinha. Ali estava a mesa bem-posta e cheia de coisas ricas.

Que fome de repente...! Provou um pouquinho de cada prato. Ao chegar no do ursinho exclamou:

– Que delicioso!

E como tinha tanta fome, deixou o prato completamente vazio.

Depois de comer, entrou sono. Subiu ao andar de cima e viu que havia três camas. Uma delas, a menor, era do ursinho. Parecia feita a sua medida. Deitou-se e dormiu.

Quando os ursos voltaram, encontraram tudo desordenado. A comida dos pratos estava mordida e o prato do ursinho vazio, sem nenhuma gota do mingau.

O pai urso e a mãe ursa gritavam com todas suas forças:

– Alguém se sentou na nossa mesa!

– Alguém comeu nossa comida!

O ursinho não parava de chorar porque tinha fome.

– Balance um pouco, vamos. – Disse-lhe a mamãe ursa –, enquanto preparo outro prato de mingau para você.

Mas a cadeirinha estava quebrada e o ursinho começou a chorar ainda mais forte.

– Quero meu mingau! Quero minha cadeirinha! – gritava.

E, sem deixar de chorar, correu ao andar de cima. Viu as camas de seus pais desfeitas e os lençóis pelo chão. Assustado, olhou sua caminha.

– Venham, venham! – gritou –. Há uma menina muito bonita dormindo na minha cama!

Os três ursos olhavam assustados. Cachinhos Dourados acordou e fugiu muito assustada.

A menina corria pelo bosque afora e o ursinho a chamava:

– Cachinhos de ouro! Você esqueceu suas meias”

O ursinho as mostrava dizendo-lhe adeus. Queria ser seu amigo.

EQUIPE CUMPIAM



